

No entanto e para que não houvesse qualquer tipo de dúvidas, o Senhor Presidente da Direção pediu ao Senhor Presidente da Mesa, para que fosse proposto aos Senhores Associados se dispensavam a leitura do Relatório de Atividades uma vez que o mesmo já era do conhecimento de todos os presentes. Esta proposta foi aceite pela Mesa para discussão, após o que foi votada por unanimidade da Assembleia. O Senhor Presidente da Direção fez um resumo de todas as atividades constantes do Relatório de 2021. Quanto às Contas de Gerência, o mesmo foi apresentado de forma sucinta pela Senhora Tesoureira, D. Helena Bastos. Subsequentemente, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral abriu a discussão dos documentos, dando a palavra aos Senhores Associados para colocarem todas as dúvidas que achassem pertinentes, sobre o Relatório e as Contas de Gerência, o que foi feito, respondendo a Direção, a todos os esclarecimentos que lhe foram pedidos.

Seguiu-se a análise do Parecer do Conselho Fiscal. O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou os associados presentes que tinha recebido da parte de todos os elementos do Conselho Fiscal justificação de ausência por motivo de doença. Assim procedeu ele próprio à leitura do Parecer do Conselho Fiscal e alguns esclarecimentos. O Senhor Presidente da Mesa perguntou aos associados se tinham alguma questão a formular sobre os documentos que foram apresentados. Não tendo havido nenhuma manifestação a esse respeito, Procedeu-se, em seguida, à votação conjunta do Relatório de Atividades e das Contas para 2021 e do Parecer do Conselho Fiscal, tendo-se obtido o seguinte resultado: 23 (vinte e três) votos a favor e 0 (zero) votos contra, por conseguinte, por unanimidade.

Relativamente ao Ponto 2. «Apresentação, discussão e votação de uma proposta da Direção, para autorização de aquisição de apartamentos no Concelho de Lisboa e nos concelhos limítrofes até ao montante de 750.000€».

O Senhor Presidente da Mesa Dr. José Miguel Moser após leitura e apresentação da proposta deu a palavra à Direção que expôs à Assembleia os motivos que levaram à apresentação da proposta, que seguidamente se transcreve:

#### «PROPOSTA À ASSEMBLEIA GERAL

#### ASSUNTO: AQUISIÇÃO DE BENS IMÓVEIS

Esta Direção propôs-se, neste mandato, dar continuidade à política que vinha a desenvolver, no sentido de reforçar em qualidade o património da instituição, e assim melhorar a prestação dos seus serviços, e o desenvolvimento e inovação das suas atividades, tendo sempre presente uma estrutura financeira equilibrada.

Não obstante a pandemia ocorrida nos últimos dois anos, o que inviabilizou a concretização de muitos dos projectos em curso, ainda assim, a estabilidade financeira foi mantida, o que permitiu que a Associação tivesse a 31 de Dezembro passado o valor de 805.492,71€ em depósitos, dos quais não se auferem quaisquer rendimentos, dado os juros praticados no mercado.

Assim, com o objectivo de rentabilizar o capital existente em cerca de 4% ao ano, segundo é possível estimar, a Direção vem propor a esta Assembleia autorização para investir até 750.000€, na aquisição de imóveis no concelho de Lisboa ou nos Concelhos limítrofes, para posteriormente proceder ao seu arrendamento.

## ATAS

Mais se propõe, que esta Assembleia autorize a Direção, a celebrar as respectivas escrituras públicas de aquisição dos referidos imóveis, mediante audição prévia da Mesa da Assembleia Geral e parecer favorável do Conselho Fiscal.

Este investimento vai enriquecer, inequivocamente, o património imobiliário da APEC, o que contribuirá para o reforço dos seus rendimentos e consequentemente para o seu desenvolvimento.

A Direção»

O Senhor Presidente da Direção, Victor Graça, apresentou os motivos à Assembleia Geral que levaram a Direção a apresentar a proposta.

A Direção propôs-se, neste mandato, dar continuidade à política que vinha a desenvolver, no sentido de reforçar em qualidade o património da instituição, e assim melhorar a prestação dos seus serviços, e o desenvolvimento e inovação das suas atividades. Com a concretização desta proposta, visa-se o objetivo de rentabilizar o capital existente em cerca de 4% ao ano, segundo é possível estimar.

Dado que esta verba se encontra no Banco sem se obter qualquer mais valia para a Associação, pensa-se que a sua aprovação é sem qualquer tipo de dúvida um bom investimento para o futuro da Instituição.

Os Senhores Associados Carlos Rosa e Mariana Rosa pediram informações à Direção sobre o valor limite a investir, pois na sua opinião deveria ser um pouco inferior, uma vez que a Associação ficaria com um fundo de maneio muito reduzido. Após terem sido esclarecidos todos os Associados, o Senhor Presidente da Mesa perguntou aos Senhores Associados se tinham mais alguma questão a formular sobre a proposta. Não tendo havido nenhuma manifestação a esse respeito, procedeu-se, em seguida, à votação da proposta, tendo-se obtido o seguinte resultado: 22 (vinte e dois) votos a favor, 1 (uma) abstenção e 0 (zero) votos contra.

Relativamente ao Ponto 3 – Informações -, Os Senhor Presidente da Direção, Victor Graça, deu algumas informações sobre o que poderá ser feito durante o ano de 2022, tendo sempre em atenção o período de pandemia que vivemos.

O Senhor Associado Carlos Rosa pediu a palavra para propor um voto de louvor à Direção pelo trabalho desenvolvido durante este mandato. Esta proposta foi aceite pela Mesa para discussão, após o que foi votada por unanimidade da Assembleia.

O Senhor Presidente da Mesa Dr. José Miguel Moser apresentou um voto de melhoras a todos os Senhores Associados que se encontram doentes, nomeadamente os membros do Conselho Fiscal e o Senhor Associado António Roxo o qual foi aprovado por unanimidade.

O Senhor Presidente da Mesa informou a assembleia que tinha dado entrada um voto de pesar pelo falecimento do nosso trabalhador Álvaro Rosa Leite Ribeiro falecido no passado mês de Dezembro de 2021, Não esqueceremos, jamais, o seu desempenho nas suas funções. Ficará para sempre a nossa gratidão. assinado pelos Corpos Sociais da Associação. Embora este voto de pesar não constasse da ordem de trabalhos, propôs que o mesmo fosse aprovado, o que mereceu a concordância de todos os presentes, e que, após a sua leitura fosse cumprido um minuto de silêncio.

Faz-se, aqui, a transcrição do VOTO DE PESAR:

«Tendo a Assembleia-Geral da Associação Promotora do Ensino dos Cegos tido conhecimento do falecimento do nosso trabalhador Álvaro Rosa Leite Ribeiro falecido no passado mês de Dezembro de 2021, Não esqueceremos, jamais, o seu desempenho nas suas funções. Ficará para sempre a nossa gratidão. assinado pelos Corpos Sociais da Associação.

Lisboa, 28 de Março de 2022»

Pediu a palavra o Senhor Morris Artur de Almeida Lewes, que deu conta aos associados das suas limitações de saúde, que aconselhavam a não integrar os corpos sociais da APEC num próximo mandato. O Presidente da Mesa referiu a dedicação sempre demonstrada pelo associado e apresentou em seguida uma proposta subscrita por si e pelo Senhor Presidente da Direção de um voto de gratidão. Quando perguntou aos associados para se pronunciarem, levantaram-se todos, aprovando a proposta de voto de gratidão por aclamação com uma espontânea e prolongada salva de palmas.

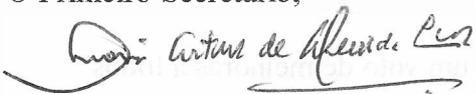
Por iniciativa do associado Senhor eng. Carlos Jorge Rosa, foi proposto um voto de confiança à Mesa para elaboração e aprovação da ata desta Assembleia, o qual foi aprovado com os seguintes resultados: 23 (vinte e três) votos a favor e 0 (zero) abstenção, e 0 (zero) votos contra.

O Senhor Presidente da Mesa, depois de agradecer a presença e a colaboração de todos no decurso dos trabalhos, que decorreram de forma muito construtiva, deu por encerrada a Assembleia, pelas 19 horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos elementos que constituíram a Mesa da Assembleia-geral.

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral,

  
(José Miguel Pestana de Mello Moser)

O Primeiro Secretário,

  
(Morris Artur de Almeida Lewes)

O Segundo Secretário,

